

TRÁFEGO

Novo projeto de alça está na Artesp

Proposta foi apresentada na Esalq, em agosto passado

Por Cristiane Bonin
Foto: Gerhard Waller/Esalq

Um novo projeto para ligar a avenida Comendador Pedro Morganti ao sistema rodoviário em implantação, que passa na região do bairro Monte Alegre, chamado de Contorno de Piracicaba, está em análise na Artesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo).

A assessoria de imprensa da agência informou que, no último dia 10 de setembro, a concessionária Rodovias do Tietê – empresa que operará o trecho – encaminhou uma nova alternativa de projeto para o acesso, já chamada pela Artesp de ‘alça da Esalq’ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). “Essa nova proposta prevê uma inclinação de rampa mais suave, permitindo a operação de caminhões. O projeto está sendo analisado por técnicos da Artesp”, informou, em nota, a comunicação da agência paulista, sem informar datas ou etapas do processo.

O novo projeto que está na Artesp foi apresentado localmente numa reunião realizada em meados de agosto na Esalq. Na ocasião, o engenheiro civil Valter Milanez, chefe técnico de divisão do Escritório Regional Piracicaba, da Superintendência do Espaço Físico da USP (Universidade de São Paulo), detalhou a proposta que visa a desafogar o tráfego em direção ao Aeroporto Municipal Pedro Morganti. “Neste projeto recente, procuramos atender aos anseios da comunidade, universidade, da indústria e dos moradores do Monte Alegre, que desejam um tráfego mais fluido na região”, diz Milanez.

A convite do diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, dentro do objetivo de articulação das forças da iniciativa privada, indústria e poder público, estiveram presentes na reunião Wilson Balu Guidotti Junior, representante da antiga Usina Monte Alegre e para assuntos estratégicos do Centro Comunitário de Monte Alegre; Jean William Pereira, presidente do Centro Comunitário do bairro, e seu vice Fortunato Fleury Sunhiga.

Participaram da mesma reunião Benedito Oliveira e Marcelino Sacchi, representantes da Oji Papeis Especiais, o deputado estadual Roberto Moraes (PPS), que ocupa uma cadeira no conselho da Artesp; e assessores parlamentares do deputado federal Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB).



Projeto foi apresentado em reunião na Esalq

Para o diretor da Esalq, esta última reunião sobre o assunto denota a proposta de coordenação dos esforços conjuntos. “Tudo de maneira que essa autorização, por parte da Artesp, não seja mais protelada”, declarou Caixeta.

Na última semana de setembro, o presidente do Centro Comunitário informou à Revista Monte Alegre que o status do pedido para a implantação da alça no Contorno estava estagnado na Artesp. “Falei informalmente com o Caixeta e com o deputado Roberto Moraes e ambos não tinham nenhuma novidade”, informou Jean Pereira.

Mas a expectativa tornou-se mais positiva após a recepção de Caixeta e dos deputados, promovida na própria agência em 30 de setembro, quando o grupo foi recebido pelo diretor de investimentos da Artesp, Teodoro de Almeida Pupo Júnior. “Estou mais confiante (na aprovação do projeto). O fluxo na região e as necessidades pressionam neste sentido e acredito que a intervenção será favorável”, diz o presidente do centro comunitário.

Balu Guidotti, proprietário da desativada usina Monte Alegre, declarou-se otimista em relação à construção do acesso. “Há grandes chances deste projeto acontecer por conta de todos os que estão envolvidos e por causa do embargo à obra que, de certa forma, abriu um espaço para encaixar o nosso pedido”.

O trecho do Contorno de Piracicaba na região do Monte Alegre está paralisado desde a ocorrência do desmoronamento da estrutura que passava sobre o rio Piracicaba e que ruiu em 1º de julho, causando a morte de quatro trabalhadores.